



GUAIRACÁ REVISTA DE FILOSOFIA

AS TESES DE HABILITAÇÃO DIE HABILITATIONSTHESEN

FRANZ BRENTANO¹

TESE 1

A filosofia deve protestar contra a divisão das ciências em especulativas e exatas, e a legitimação desse protesto está no direito de sua própria existência.

Die Philosophie muss protestieren gegen die Einteilung der Wissenschaften in spekulative und exakte, und die Berechtigung dieses Protestes ist das Recht ihrer Existenz selbst.

Philosophia neget, oportet, scientias in speculativas et exactas dividi posse; quod si non recte negaretur, esse eam ipsam jus non esset.

TESE 2

A filosofia deve protestar contra o descaramento de tirar seus princípios da teologia e contra a asserção de que, somente por meio da existência de uma revelação sobrenatural, torna-se possível o fecundo filosofar.

1. Tradução e revisão de Evandro O. Brito (UNICENTRO), Ernesto M. Giusti (UNICENTRO) e Camila Bozzo Moreira (USP).

Die Philosophie muss protestieren gegen die Zumutung, ihre Prinzipien der Theologie zu entnehmen, und gegen die Behauptung, dass durch die Existenz einer übernatürlichen Offenbarung ein fruchtbares Philosophieren erst möglich wird.

Philosophia et eos, qui eam principia sua a Theologia sumere volunt, et eos rejicere debet, qui, nisi sit supernaturalis revelatio, eam omnem operam perdere contendunt.

TESE 3

No entanto, é correto que as verdades teologicamente estabelecidas da pesquisa filosófica são adequadas para servir como sinais indicadores.

Nichtsdestoweniger ist es richtig, dass die theologisch festgestellten Wahrheiten der philosophischen Forschung als Fingerzeige zu dienen geeignet sind.

Nihilominus verum est, sententias Theologia probatas eas esse, quae philosophis quasi stellae retrices sint.

TESE 4

O verdadeiro método da filosofia não é outro senão aquele das ciências naturais.

Die wahre Methode der Philosophie ist keine andere als die der Naturwissenschaften.

Vera philosophiae methodus nulla alia nisi scientiae naturalis est.

TESE 5

A pluralidade no mundo refuta o panteísmo e a unidade nesse, o ateísmo.

Die Vielheit in der Welt widerlegt den Pantheismus und die Einheit in ihr den Atheismus.

Rerum multitudo pantheismum, unitas atheismum refutat.

TESE 6

Kant erra ao alegar que o argumento físico-teológico não resulta em uma inteligência criadora, ainda que também em uma inteligência ordenadora.

Kant irrt, indem er behauptet, der physiko-theologische Beweis ergebe keine schaffende, wann auch eine ordnende Intelligenz.

Errat Kantius, cum dicit, argumento physicotheologico non creatricem intelligentiam effici, licet ordinas efficiatur.

TESE 7

E ele também erra novamente ao dizer que, caso Deus seja legitimado criador, daí ainda não segue sua infinita perfeição.

Und Weiter irrt er auch darin, dass er sagt, wenn Gott als Schöpfer erwiesen sei, so folge hieraus noch nicht seine unendliche Vollkommenheit.

Errat idem et in eo, quod dicit, si Deum creatorem esse probatum sit, inde infinitam ejus perfectionem non sequi.

TESE 8

Não há um número ilimitado de mundos, ou mesmo uma pluralidade, tampouco é o mundo de extensão ilimitada.

Weder gibt es eine unbegrenzte Zahl oder überhaupt eine Mehrzahl von Welten, noch ist die Welt von unbegrenzter Ausdehnung.

Est neque infinitus numerus aut omnino mundorum multitudo, nee mundus infinitae extensionis est.

TESE 9

A suposição de um espaço vazio, tal como ensinam as teorias atômicas antiga e moderna, é impossível, não só porque o conceito de um espaço vazio conteria uma contradição, como também porque é impossível ação² por meio do espaço vazio.

2. Segundo Oskar Kraus, foi a partir dos fundamentos da física que Brentano declarou impossível a hipótese de um “espaço vazio”. Como a principal razão, ele via a impossibilidade de uma ação a distância instantânea, não o absurdo intrínseco do termo

Die Annahme eines leeren Raumes, wie ihn die ältere und neuere Atomistik lehrt, ist unmöglich, nicht sowohl darum, weil der Begriff eines leeren Raumes einen Widerspruch enthielte, als darum, weil Wirkung durch leeren Raum unmöglich ist.

Fieri non potest, ut sit vacuum spatium, quale id esse philosophi et antiquiores et recentiores, qui atomorum doctrinam sequuntur docent, non tam propterea quod vacui spatii nomen nomen contradictionem habeat, quam quod per vacuum spatium nihil effici possit.

TESE 10

Os paralogismos de Zenão, mais precisamente, os três primeiros deles, são enganosos na medida em que tratam o contínuo como grandeza discreta.

Die Paralogismen Zenos, genauer gesagt, die drei ersten unter ihnen, täuschen dadurch, dass sie das Kontinuum als diskrete Grösse behandeln.

Zenonis paralogismi, vel ut accuratius dicam, eorum, tres priores eo fallunt, quod continuum tanquam magnitudinem discretam tractant.

TESE 11

Quem aceita a imortalidade da alma animal também deve aceitar que há animais com muitas (com de fato uma infinidade de) almas.

Wer die Unsterblichkeit der Tierseele annimmt, muss auch annehmen, dass es Tiere mit vielen, ja unendlich vielen Seelen gebe.

Qui brutorum animalium animam immortalem esse dicit, idem dicat necesse est, esse bestias multis atque adeo innumerabilibus animis praeditas.

TESE 12

Há tantas faculdades imaginativas quanto há faculdades sensoriais; e as espécies imaginadas estão nos próprios sentidos.

Es gibt so viele Vermögen der Phantasie als es Sinnesvermögen gibt, und die Phantasiebilder sind in den Sinnen selbst.

Sunt tot imaginandi quot sentiendi facultates, et imaginationis species in sensibus ipsis insunt.

TESE 13

Nada está no intelecto que não tenha estado anteriormente em um sentido, exceto o próprio intelecto.

Nichts ist im Verstande, was nicht früher in einem Sinne war, der Verstand selbst ausgenommen.

Nihil est in intellectu, quod non prius fuerit in sensu, nisi intellectus ipse.

TESE 14

Alguns negam ao homem toda faculdade cognitiva exceto os sentidos. Outros concedem a ele uma maioria de forças cognitivas extrassensoriais. Ambos estão errados.

Von manchen wird dem Menschen jedes erkennende Vermögen ausser den Sinnen abgesprochen, von anderen eine Mehrheit übersinnlicher Erkenntniskräfte ihm zugesprochen. Beides mit Unrecht.

Sunt qui homini praeter sensus omnem cognoscendi facultatem denegent; alii ei plures, quae sensuum fines supergrediantur, cognoscendi facultates tribuunt; utriusque errant.

TESE 15

O *nous poiêtikos* de Aristóteles não é força cognitiva, mas uma força eficiente.

Der *nous poiêtikos* des Aristoteles ist keine erkennende, sondern eine wirkende Kraft.

Nous poiêtikos Aristotelis non cognoscens sed efficiens vis est.

TESE 16

É falso que, acerca do gênero e da diferença, a um não seja permitido conter o outro. Pelo contrário, o gênero contém cada diferença específica, e a última diferença é igual à definição completa.

Es ist falsch, dass von Gattung und Differenz die eine die andere nicht enthalten dürfe. Vielmehr enthält jede spezifische Differenz, das Genus, und die letzte Differenz ist gleich der ganzen Definition.

Falsum est, ut in genere differentia non sit, ita in differentia genus esse non licere; omnis potius differentia specifica genus continet, et ultima differentia toti definitioni par est.

TESE 17

Não há definição de acidente no sentido estrito da palavra, é-nos absolutamente impossível definir uma substância.

Eine Definition für Akzidentien im strengen Sinne des Wortes gibt es nicht, eine Substanz zu definieren ist uns aber ganz unmöglich.

Accidentia, si verbi vim urgeas, definitionem excludunt; definire substantiam prorsus non possumus.

TESE 18

Não se pensa inteiramente naquilo que se fala; e até mesmo os pensadores mais rigorosos não se importam em fazê-lo, mesmo quando de uma argumentação acurada.

Man denkt nicht vollständig, was man spricht, und selbst die strengsten Denker pflegen dies nicht zu tun, auch bei genauester Beweisführung.

Non plene, quod loquimur, cogitamus; et ne ii quidem, qui acerrime cogitant, quantumvis accurate argumententur, id facere consuerunt.

TESE 19

Bem longe de a linguagem ser um obstáculo ao pensar, como diz Herbart, e só nos ser útil para a comunicação, ela também realiza ajuda essencial para o pensamento individual.

Weit entfernt, dass, wie Herbart meint, die Sprache uns nur als Verkehrsmittel förderlich sei, beim Denken aber uns zum Hindernisse werde, leistet sie vielmehr auch für das Denken des einzelnen wesentliche Hilfe.

Adeo non, id quod Herbarto videbatur, oratio nobis commercio tantum est, in cogitando autem impedimento fit, ut etiam singulorum cogitationem egregie adjuvet.

TESE 20

O juízo disjuntivo é um juízo hipotético composto, a conclusão disjuntiva não é, portanto, nenhuma forma especial, mas uma representação imperfeita de uma conclusão hipotética.

Das disjunktive Urteil ist ein zusammengesetztes hypothetischen Urteil, der disjunktive Schluss ist daher keine besondere Form, sondern unvollkommene Darstellung eines hypothetischen Schlusses.

Judicium disjunctivum est compositum judicium condicionale; quare syllogismus disjunctivus non própria forma, sed nihil nisi imperfecta syllogismi condicionalis enuntiatio est.

TESE 21

Há conclusões de uma premissa.

Es gibt Schlüsse aus einer Prämisse.

Sunt conclusiones ex una enuntiatione praemissa natae.

TESE 22

É falso que o homem seja, por natureza, de certo modo egoísta, que ele não possa amar algo mais do que a si mesmo.

Es ist falsch, dass der Mensch von Natur aus in der Art Egoist sei, dass er etwas anderes nicht mehr lieben könne als sich selbst.

Falsum est, hominem natura sic sui amantem esse, ut nullius rei quam sui ipsius amantior esse possit.

TESE 23

Por meio de considerações metafísicas, muitos, como Spinoza, tentaram refutar a crença involuntariamente impositiva na liberdade da vontade. Pelo contrário, considerações metafísicas servem de confirmação dessa crença.

Durch metaphysische Betrachtungen haben viele, wie Spinoza, den sich unwillkürlich aufdrängenden Glauben an die Freiheit des Willens widerlegen wollen. Im Gegenteil dienen metaphysische Betrachtungen diesem Glauben zur Bestätigung.

Considerationibus metaphysicis multi, sicut Spinoza, arbitrii libertatis opinionem, quam vix effugeris; refellere conati sunt; at contra considerationes metaphysicae hanc opinionem confirmant.

TESE 24

Os conceitos de bom e de belo se diferem na forma como denominamos algo bom, na medida em que é desejável, e belo na medida em que sua aparência é desejável.

Die Begriffe des Guten und des Schönen unterscheiden sich in der Art, dass wir etwas gut nennen, insofern es begehrenswert ist, schön aber, insofern sein Erscheinen begehrenswert ist.

Boni et pulchri notiones sic inter se differunt, ut bonum id quod expetendum, pulchrum autem, cujus apprehensio expetenda sit dicamus.

TESE 25

A representação trágica preferida e peculiarmente atraente é primeiramente uma olhadela na beleza interior do homem e no exercício de um poder divino superior. Secundariamente, no entanto, são os movimentos que, dolorosamente despertados na alma do observador, oferecem, porém, um duplo prazer, primeiro porque são nobres e sublimes, segundo também porque neles se derrama um luto moderado e se encontra alívio.

Das vorzugsweise und eigentümlich Anziehende tragischer Darstellungen ist zunächst der Einblick in die innere Schönheit des Menschen und in das Walten einer höheren göttlichen Macht. Sekundär aber sind es die Bewegungen, die, in der Seele des Betrachtenden schmerzlich erregt, dennoch doppelten Genuss gewähren, einmal, weil sie edel und erhaben sind, dann aber auch, weil eine verhaltene Trauer in ihnen sich ergießt und Erleichterung findet.

Praecipue ac peculiariter hominum animos tragoediae primum eo delectant, quod interiorem hominis decorem et majoris cujusdam potentiae divinae numen introspectendi potestatem faciunt; deinde autem eos motus delectant, qui in eorum, qui spectant, animis cum dolore excitati duplicem tamen voluptatem praebent, tum quod genorosi ac sublimes sunt, tum, quod dolor, qui intus haeret, in eis effunditur et levatur.